



OF. SMGO/DALE Nº 768 /2022

Belo Horizonte, 05/10/2022

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 1.453/22** – Autoria da Vereadora Duda Salabert – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 4.223/2022.

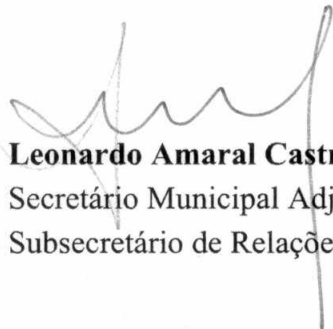
Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 1.453/22, de autoria da Vereadora Duda Salabert, que solicita informações sobre as ações da Prefeitura para prevenir a varíola dos macacos.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SUPVISA/DALE nº 0675/2022, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,



**Leonardo Amaral Castro**

Secretário Municipal Adjunto de Governo  
Subsecretário de Relações Institucionais

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL

Ofício SUPVISA/DALE n.º 0675/2022

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022.

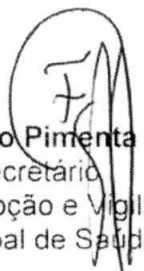
Assunto: TAG 352553

Senhora Diretora,

Em atenção à solicitação de resposta à demanda registrada no Sistema TAG - Gestão de Demandas sob o n.º 352553, que encaminha o Requerimento de Comissão n.º 1453/2022 de autoria da Ex.ª Sra. Vereadora Duda Salabert, encaminhamos a V. Sa. o ofício n.º da Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica, o qual ratifico, contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

  
**Fabiano Geraldo Pimenta Júnior**  
Subsecretário  
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde- SMSA

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior  
Subsecretário  
Promoção e Vigilância à Saúde  
BM 93.718-9

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior  
Subsecretário  
Promoção e Vigilância à Saúde  
BM 93.718-9

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior  
Subsecretário  
Promoção e Vigilância à Saúde  
BM 93.718-9

Ilma. Sra.  
Luana Magalhães de Araújo Cunha  
Diretora  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)



Ofício DPSV/SMSA n.º 061/2022

Belo Horizonte, 10 de Agosto de 2022

**Assunto: Resposta ao Requerimento de Comissão n.º 1.453/2022**

Prezada,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio deste manifestar nossa apreciação quanto à demanda referente ao Requerimento de Comissão n.º 1.453/2022 da CMBH.

**1) A Prefeitura possui um plano de enfrentamento à variola do macaco?**

**Resposta:** A SMSA-BH está elaborando um plano de ação para enfrentamento desta doença (Monkeypox), incluindo a abordagem dos casos pelas equipes assistenciais quanto à suspeição, diagnóstico, tratamento, prevenção e notificação, assim como às estratégias de acesso e disseminação de informação, sempre pautada nas melhores evidências científicas e nas notas técnicas do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Já foi elaborada uma nota técnica para os profissionais de saúde e unidades assistenciais, assim com uma nota informativa publicizada no portal da PBH para acesso ao público em geral do município. A rede assistencial do SUS-BH e da rede suplementar foi capacitada para o atendimento aos casos suspeitos.

**2) Considerando que a comunicação pública sobre a variola dos macacos tem reforçado o estigma contra homens gays, há previsão de alguma campanha para combater o estigma?**

**Resposta:**

O contato íntimo durante atividade sexual tem se mostrado uma importante forma de transmissão. A identificação desse dado auxilia na orientação de medidas preventivas de forma mais oportuna. Em nenhum momento a postura desta secretaria foi de reforçar um estigma/preconceito em relação a um grupo populacional, mas de reforçar o cuidado a todos os grupos, em especial aos mais expostos. Nesse contexto, todas as pessoas que realizam práticas sexuais com várias parcerias estão mais expostas.

Cabe destacar que é incorreto associar esta doença a grupos populacionais específicos ou a sua orientação sexual, como também é importante ressaltar que todas as pessoas podem estar expostas a uma infecção que tem como uma das suas formas de transmissão o contato íntimo.

A SMSA-BH mantém sua posição clara e explícita contra qualquer tipo de manifestação de discriminação, preconceito, estigma ou cerceamento de pessoas. Mantemos abertos canais de comunicação em todos os pontos da rede assistencial, reforçando orientações para servidores e para a população em geral, considerando a situação epidemiológica, atentando para a não reprodução de estigmas e preconceitos em relação a qualquer grupo populacional.

Neste sentido, não somente em relação a Monkeypox, mas a todas as outras doenças e agravos que têm acometido a população, a Prefeitura de Belo Horizonte se mantém firme na inclusão e atendimento de todos os cidadãos indiscriminadamente e tem reforçado isto continuamente junto aos agentes públicos e



população em geral, de forma a garantir a divulgação de orientações preventivas adequadas, o acolhimento das demandas de saúde de forma respeitosa, além de diagnóstico e tratamento apropriados.

**Resposta:**

- 3) **Considerando que as trabalhadoras do sexo estão especialmente vulneráveis ao contágio da varíola dos macacos, há algum plano de ação para orientar essa população sobre a doença, diagnóstico e tratamento?**

**Resposta:**

A PBH tem repassado as informações sobre prevenção da Monkeypox de forma equânime a toda população e realiza ações direcionadas para grupos populacionais mais vulneráveis, dentre eles estão as(os) profissionais do sexo.

Nesse contexto, os redutores de danos do Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids atuam nos hotéis onde ocorre trabalho sexual, casas coletivas de pessoas trans, saunas, cabines e boates a fim de levar informação para essa parcela da população cotidianamente. Tratando-se de uma infecção cuja transmissão está relacionada ao contato íntimo, as principais orientações são evitar o contato com pessoas que apresentem lesões de pele, em especial na área perineal e genital; usar preservativos em todas as relações sexuais; usar máscara; higienizar as mãos com frequência; e, principalmente, em caso de surgimento de lesões de pele sugestivas de Monkeypox, procurar atendimento em uma unidade de saúde imediatamente. Ressaltamos que o Programa realiza as atividades preventivas às infecções sexualmente transmissíveis e de redução de danos rotineiramente, tendo incorporado em 2020 as orientações para a Covid-19 e, neste momento, incorpora também as orientações para Monkeypox.

Em 16/08/22 está programada uma reunião mensal da Comissão Municipal de Aids (composta por representações de instâncias governamentais e da sociedade civil - dentre estas, diferentes movimentos sociais organizados de trabalhadoras(es) sexuais), onde serão divulgados os dados e as informações preventivas relativas à Monkeypox, além de pensarmos coletivamente sobre estratégias de cuidado. Os representantes possuem uma rede de contatos e acesso aos públicos vulneráveis que potencializará o repasse de informações.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Lopes Corrêa  
Diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica  
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde / PBH

A Dra.

**Claudia Navarro Carvalho Duarte Lemos**  
Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte/Minas Gerais

Paulo Roberto Lopes Correa  
BM39.493-2  
Diretoria de Promoção à Saúde  
e Vigilância Epidemiológica  
DPSV/SMSA -BH

